



## INTERNACIONAL ENTREVISTA

# CONGRESSO EM TAIWAN SERÁ O SEGUNDO REALIZADO PELA AICA NO PAÍS

*O professor Chi-Ming Lin acredita que pode contribuir para alcançar muitos lugares onde a Associação Internacional não mantém contatos frequentes*

**LISBETH REBOLLO GONÇALVES**  
ABCA/SÃO PAULO

O professor Chi-Ming Lin, da Seção da AICA de Taiwan, expõe as suas expectativas diante da importância deste encontro. Destaca a sua meta de estabelecer uma plataforma regional, apoiada pelo momento especial trazido pelo congresso, para ampliar os intercâmbios culturais e artísticos entre os críticos de arte da região.

Abaixo trechos desta conversa:

**LISBETH REBOLLO GONÇALVES** - Qual a importância, para Taiwan e para a Ásia, do Congresso da AICA que se realizará em novembro?

**CHI-MING LIN** - A Seção da AICA de Taiwan realizou um congresso internacional em 2004. Desta forma, o Congresso de 2018 será o segundo da AICA no país. Com a rede global estabelecida pela AICA em mais de 60 países do mundo, Taiwan pode contribuir para alcançar muitos lugares com os quais a AICA não mantém contatos frequentes. É, igualmente, importante para Taiwan, demonstrar suas qualidades artísticas e intelectuais nesta ocasião. Quanto à Ásia, especialmente a região do Sudeste Asiático (a região do Pacífico), a Seção de Taiwan desejava estabelecer uma plataforma regional, apoiada pelo momento especial trazido pelo congresso, para ampliar os intercâmbios culturais e artísticos entre os críticos de arte da região, onde a arte contemporânea vem se destacando como nunca e de forma muito especial.

**LISBETH REBOLLO GONÇALVES** - Fale sobre o tema do Congresso. Quais são as perspectivas que os temas deste congresso podem despertar no campo da crítica de arte?

**CHI-MING LIN** - Há dois temas principais a serem discutidos no congresso, um deles diz respeito à virtualização da vida e ao novo ambiente assim criado; o outro, enfatiza a situação atual da democracia. Os palestrantes e os participantes são convidados a discutir o papel e as novas linguagens da crítica de arte relacionadas a estas duas importantes questões.

**LISBETH REBOLLO GONÇALVES** - Por que relacionar a inteligência artificial com a condição democrática da sociedade?

**CHI-MING LIN** - Com o desenvolvimento das novas tecnologias, especialmente da Inteligência Artificial, da Realidade Virtual, da Realidade Aumentada, etc. - tudo isso que contribui para o crescimento da importância da virtualidade na vida cotidiana -, algumas novas possibilidades são criadas para a crítica de arte e para a arte, mas também uma iminente sociedade de controle, que pode desenvolver novos tipos de censura ou desafios aos princípios da democracia.

**LISBETH REBOLLO GONÇALVES** - Além do Congresso, há outros projetos em desenvolvimento pela AICA Taiwan?

**CHI-MING LIN** - Além do congresso, a AICA Taiwan está planejando estabelecer:

**1.** Uma plataforma regional para aperfeiçoar o intercâmbio entre os críticos de arte da região do sudeste asiático.

**2.** Uma fonte de pesquisa on-line da crítica de arte taiwanesa, tanto em inglês como em chinês tradicional.

**3.** Um prêmio nacional de crítica de arte para promover figuras de destaque neste campo. Seminários, colóquios, workshops e fóruns serão realizados para contribuir para estes objetivos.